

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS DE MANAUS
CNPJ: 01.566.038/0001-99
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018
Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		79.987.192	69.676.170	Circulante		78.885.675	63.087.198
Disponibilidades	4	470.100	221.163	Depósitos	13	70.288.861	57.597.330
Títulos e Valores Mobiliários	05	-	5.175	Depósitos à Vista		13.376.229	10.130.958
Carteira Própria		-	5.175	Depósitos a Prazo		56.912.632	47.466.372
Relações Interfinanceiras	6	28.611.884	30.175.601	Relações Interdependências	14	7.351	-
Centralização Financeira		28.611.884	30.175.601	Recursos em Trânsito de Terceiros		7.351	-
Operações de Crédito	07	46.213.683	35.741.007	Obrigações por Empréstimos e Repasses	15	355.643	-
Operações de Crédito - Setor Privado		51.063.070	41.420.499	Emprestimos no País - Outras Instituições		355.643	-
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq.		(4.849.387)	(5.679.492)	Outras Obrigações		8.233.820	5.489.868
Outros Créditos	08	879.839	609.221	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	16a	32.565	75.527
Avals e Fianças		217.165	366.910	Sociais e Estatutárias	16b	5.266.517	3.690.653
Rendas a Receber		518.221	193.805	Fiscais e Previdenciárias	16c	379.404	214.628
Diversos		352.772	353.794	Diversos	16d	2.555.334	1.509.060
(-) Provisão para Outros Créditos		(208.319)	(305.288)	Não Circulante		2.340.356	2.340.356
Outros Valores e Bens	09	3.811.686	2.924.003	Exigível a longo prazo		2.340.356	2.340.356
Outros Valores e Bens		3.687.903	2.883.300	Provisão para Demandas Judiciais	17	2.340.356	2.340.356
Despesas Antecipadas		123.783	40.703	Patrimônio Líquido		47.505.336	40.027.885
Não Circulante		48.744.175	35.779.269	Capital Social	19a	29.548.275	28.309.527
Realizável a longo prazo	07	41.309.671	29.269.309	Reservas de Sobras	19b	12.428.190	12.160.344
Operações de Crédito		45.433.878	37.191.004	Sobras / Perdas	19c	5.528.871	(441.986)
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(4.124.207)	(7.921.695)				
Investimentos	10	4.296.068	3.847.090				
Ações e Cotas		4.296.068	3.847.090				
Imobilizado de uso	11	3.117.444	2.628.530				
Outras Imobilizações de Uso		2.554.547	1.777.331				
Imóveis de Uso		2.706.881	2.706.881				
(-) Depreciações Acumuladas		(2.143.984)	(1.855.682)				
Intangível	12	20.992	34.340				
Softwares		85.355	116.214				
(-) Amortizações Acumuladas		(64.363)	(81.874)				
TOTAL DO ATIVO		128.731.367	105.455.439	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		128.731.367	105.455.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo
Presidente

Gilson José Correa
Diretor de Expansão de Negócios

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			
Operações de Crédito	20	15.319.616	11.968.406
Títulos e valores mobiliários		15.319.616	11.967.986
		-	420
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			
Operações de Captação no Mercado	13b	(4.466.398)	(8.901.666)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.549.945)	(1.402.779)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa		(156.954)	
		(2.759.499)	(7.498.887)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA			
		10.853.218	3.066.740
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS			
Receitas de Prestação de Serviços		(4.461.405)	(3.021.535)
Receitas de Tarifas Bancárias		455.038	509.680
Despesas de Pessoal		666.424	381.629
Outras Despesas Administrativas	21	(3.294.109)	(2.875.359)
Despesas Tributárias		(3.201.807)	(2.727.463)
Outras Receitas Operacionais	22	(168.646)	(56.508)
Outras Despesas Operacionais	23	1.586.658	1.964.678
		(504.963)	(218.192)
RESULTADO OPERACIONAL			
		6.391.813	45.205
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	24	(448.584)	67.739
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.			
		5.943.229	112.944
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Provisão para Imposto de Renda		(163.572)	(106.887)
Provisão para Contribuição Social		(113.831)	(58.766)
		(49.741)	(48.121)
RESULTADO ANTES DO JUROS AO CAPITAL			
Juros Sobre o Capital Próprio		5.779.657	6.057
		(892.541)	(554.108)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE			
		4.887.116	(548.051)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo
Presidente

Gilson José Correa
Diretor de Expansão de Negócios

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS DE MANAUS
CNPJ: 01.566.038/0001-99

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de Junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro 2017	28.994.231	(1.194.342)	12.160.344	2.574.155	42.534.388
Integralizações/Subscrições de Capital	521.552	95.387	-	-	616.939
Incorporação de Sobras	2.468.087	-	-	(2.468.087)	-
Incorporação de Cotas	-	-	-	(4)	(4)
Devolução de Capital	(2.575.388)	-	-	-	(2.575.388)
Sobras/Perdas	-	-	-	(548.050)	(548.050)
Saldos em 30 de junho de 2018	29.408.482	(1.098.955)	12.160.344	(441.986)	40.027.885
Saldos em 31 de dezembro de 2018	32.290.456	(2.430.172)	12.428.190	641.756	42.930.230
Integralizações/Subscrições de Capital	2.005.527	(1.433.147)	-	-	572.380
Devolução de Capital	(884.390)	-	-	-	(884.390)
Sobras do Semestre	-	-	-	4.887.116	4.887.116
Saldos em 30 de junho de 2019	33.411.593	(3.863.319)	12.428.190	5.528.872	47.505.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo
Presidente

Gilson José Correa
Diretor de Expansão de Negócios

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS DE MANAUS
CNPJ: 01.566.038/0001-99
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Semestres findos em 30 de Junho de 2019 e de 2018
Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.385.887	(5.073.222)
Sobras / (Perdas) ajustadas	7.800.492	7.096.073
Sobras do Semestre	4.887.116	(548.051)
Depreciações	146.937	137.606
Amortizações	6.940	7.631
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	2.759.499	7.498.887
(Aumento) redução nos Ativos	(4.323.650)	(13.274.587)
Títulos e Valores Mobiliários	-	(420)
Operações de Crédito	(3.275.095)	(13.311.683)
Outros Créditos	(129.621)	73.661
Outros Valores e Bens	(918.934)	(36.145)
Aumento (redução) nos Passivos	909.045	1.105.292
Depósitos	7.275.291	1.167.186
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(6.644.357)	-
Relações Interdependências	4.723	(738)
Outras Obrigações	273.388	(61.156)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(718.077)	(362.290)
Aumento dos Investimentos	(117.851)	(234.337)
Aquisições do Imobilizado	(600.226)	(124.357)
Intangível	-	(3.596)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(312.010)	(1.958.453)
Integralizações/Subscrições de Capital	572.380	616.939
Devolução de Capital	(884.390)	(2.575.388)
Distribuições de Sobras	-	(4)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e Centralização Financeira)	3.355.800	(7.393.965)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	25.726.184	37.790.729
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	29.081.984	30.396.764
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	3.355.800	(7.393.965)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo
Presidente

Gilson José Correa
Diretor de Expansão de Negócios

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE MANAUS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018****Valores em Reais (R\$)****1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE MANAUS - SICOOB UNIAM**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 10 de setembro de 1996, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

○ **SICOOB UNIAM** possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MANAUS - AM**

○ **SICOOB UNIAM** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “*pro-rata temporis*” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionais de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicação em títulos e valores mobiliários

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na Caixa Econômica Federal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**

4. Disponibilidades

Disponibilidades compreendem:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	435.195	193.637
Depósitos Bancários	34.905	27.526
TOTAL	470.100	221.163

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Título De Renda Fixa	-	5.175
TOTAL	-	5.175

6. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	28.611.884	30.175.601
TOTAL	28.611.884	30.175.601

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
A.D/ Cheque Especial/ Conta Garantida	9.339.597	-	9.339.597	295.945
Empréstimos	30.562.419	37.166.593	67.729.012	67.146.345
Títulos Descontados	3.732.627	-	3.732.627	1.707.672
Financiamentos	7.428.426	8.267.285	15.695.711	9.461.540
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.849.386)	(4.124.207)	(8.973.593)	(13.601.187)
TOTAL	46.213.683	41.309.671	87.523.354	65.010.316

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação						30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
A	0,50%	Normal	10.583.059	2.649.787	6.090.081	19.322.926	(96.615)	24.843.079	(124.215)
B	1%	Normal	18.241.454	1.987.189	3.923.285	24.151.928	(241.519)	13.429.067	(134.291)
B	1%	Vencidas	398.421	29.029	96.394	523.844	(5.238)	687.743	(6.877)
C	3%	Normal	15.741.873	2.170.041	3.080.608	20.992.522	(629.776)	16.740.594	(502.218)
C	3%	Vencidas	2.224.325	59.783	170.663	2.454.771	(73.643)	829.107	(24.873)
D	10%	Normal	8.031.347	637.368	1.823.140	10.491.855	(1.049.185)	3.744.614	(374.461)
D	10%	Vencidas	7.965.861	102.459	169.767	8.238.087	(823.809)	646.735	(64.674)
E	30%	Normal	2.018.844	216.728	146.930	2.382.501	(714.750)	1.764.315	(529.294)
E	30%	Vencidas	1.496.642	627.791	114.023	2.238.457	(671.537)	3.297.904	(989.371)
F	50%	Normal	452.600	592.669	14.871	1.060.139	(530.070)	1.261.593	(630.796)
F	50%	Vencidas	433.780	25.511	-	459.291	(229.645)	367.424	(183.712)
G	70%	Normal	353.556	35.211	-	388.767	(272.137)	1.147.400	(803.180)
G	70%	Vencidas	446.255	19.719	54.658	520.631	(364.442)	2.062.348	(1.443.644)
H	100%	Normal	629.012	36.594	-	665.607	(665.607)	568.254	(568.254)
H	100%	Vencidas	2.444.610	149.719	11.291	2.605.620	(2.605.620)	7.221.325	(7.221.325)
Total Normal			56.051.746	8.325.586	15.078.914	79.456.246	(4.199.659)	63.498.915	(3.666.710)
Total Vencidos			15.409.894	1.014.011	616.797	17.040.701	(4.773.935)	15.112.587	(9.934.476)
Total Geral			71.461.639	9.339.597	15.695.711	96.496.948	(8.973.593)	78.611.503	(13.601.186)
Provisões			(7.509.346)	(961.498)	(502.749)	(8.973.593)		(13.601.186)	
Total Líquido			63.952.293	8.378.100	15.192.962	87.523.354		65.010.316	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D/ Cheque Espec./ Conta Garantida	9.339.597	-	-	9.339.597
Empréstimos	10.340.555	20.221.864	37.166.593	67.729.012
Financiamentos	2.273.438	5.154.988	8.267.285	15.695.711
Titulos Descontados	3.732.627	-	-	3.732.627
TOTAL	25.686.217	25.376.852	45.433.878	96.496.948

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	51.783	2.119.492	482.553	2.653.828	3%
Setor Privado - Serviços	6.818.832	50.046.156	3.095.274	59.960.262	62%
Pessoa Física	2.468.982	31.259.075	154.800	33.882.857	35%
TOTAL	9.339.597	83.424.723	3.732.627	96.496.948	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	11.033.361	8.365.892
Constituições/Reversões	2.831.178	7.507.095
Transferência para prejuízo	(4.890.945)	(2.271.800)
TOTAL	8.973.594	13.601.187

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	5.158.811	4,15%	5.842.465	7,42%
10 Maiores Devedores	33.430.288	26,83%	26.364.279	33,50%
50 Maiores Devedores	57.893.163	46,83%	48.395.169	61,49%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	23.777.218	15.208.050
Valor das operações transferidas para prejuízo	4.890.945	2.271.800
Valor das operações recuperadas no período	(1.170.936)	(356.195)
TOTAL	27.497.227	17.123.655

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	217.165	366.910
Rendas a Receber	518.221	193.805
Diversos	352.772	353.794
(-) Provisões para Outros Créditos	(208.319)	(305.288)
TOTAL	879.839	609.221

9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	3.687.525	2.883.300
Material em Estoque (II)	378	-
Despesas Antecipadas (III)	123.783	40.703
TOTAL	3.811.686	2.924.003

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos à depreciação ou correção.

(II) Estoque de cartões provisórios.

(III) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e IPTU.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito	3.873.936	3.478.467
Participações Inst Financ controlada Coop Crédito	422.132	368.623
TOTAL	4.296.068	3.847.090

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	544.826	39.038	
Terrenos	60.000	60.000	
Edificações	2.646.881	2.646.881	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(1.105.179)	(999.303)	
Instalações	330.393	218.893	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(55.678)	(30.052)	
Móveis e equipamentos de Uso	602.880	546.761	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(404.932)	(379.197)	
Sistema de Comunicação	27.027	25.587	20%
Sistema de Processamento de Dados	521.969	449.582	10%
Sistema de Segurança	379.125	349.142	10%
Sistema de Transporte	148.328	148.328	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(578.195)	(447.130)	
TOTAL	3.117.444	2.628.530	

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Ativos Intangíveis	85.355	116.214
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(64.363)	(81.874)
TOTAL	20.992	34.340

13. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	13.376.229	10.130.958
Depósito a Prazo	56.912.632	47.466.372
TOTAL	70.288.861	57.597.330

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Principais depositantes

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	3.116.390	4,49%	2.567.660	4,55%
10 Maiores Depositantes	22.095.362	31,84%	14.673.440	26,00%
50 Maiores Depositantes	46.228.508	66,63%	35.336.569	62,61%

b) Despesas com operações de captação de mercado

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Captação	(1.502.247)	(1.359.805)
Contribuição Ordinária FGCOOP	(47.698)	(42.974)
TOTAL	(1.549.945)	(1.402.779)

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	7.351	-
TOTAL	7.351	-

15. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Cooperativa Central	355.643	-
TOTAL	355.643	-

16. Outras Obrigações

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
IOF a recolher (I)	31.945	75.515
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	620	12
TOTAL	32.565	75.527

(I) São alocadas nesta conta as provisões dos Impostos sobre operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Dividendos e Bonificações e Pagar (I)	892.541	-
Provisão para Participações nos Lucros (II)	-	21.781
Resultado de Atos com Associados (III)	2.419.589	2.423.353
Resultado de Atos com Não Associados(III)	604.303	396.474
Cotas de Capital a Pagar (IV)	1.350.084	849.045
TOTAL	5.266.517	3.690.653

(I) Refere-se a remuneração de juros ao capital a serem pagas ao Associados.

(II) Refere-se a participações nos Resultados a serem pagas aos Empregados.

(III) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(IV) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e contribuições sobre Lucros A Pagar	163.572	56.317
Impostos e contribuições a recolher	215.832	158.311
TOTAL	379.404	214.628

d) Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	38.168	108.450
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	431.313	179.998
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	739.586	636.309
Provisão para Passivos Contingentes	90.000	50.000
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (IV)	542.665	321.596
Credores Diversos – País (V)	713.602	212.707
TOTAL	2.555.334	1.509.060

(I) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores.

(II) Refere-se a saldo de conta salário.

(III) Refere-se a provisão para pagamento despesas com pessoal, provisões diversas e provisão dos juros ao capital.

(IV) Refere-se a provisão para garantias prestadas.

(V) Refere-se a pagamentos a serem processados.

17. Provisão para Demandas Judiciais

Valor referente a provisão para recolhimento das contribuições PIS (Programa Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) referente os exercícios de 1999 a 2004, sobre ATOS COOPERATIVOS PRÓPRIOS.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para Riscos Fiscais	2.340.356	2.340.356
TOTAL	2.340.356	2.340.356

18. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNIAM** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de **2019** e **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-parte no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-parte.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	29.548.275	28.309.527
Quantidade de Associados	2.975	2.390

b) Reservas de Sobras – Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Reserva de R\$ 12.428.190 (doze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, cento e noventa reais)

c) Sobras / Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Sobra Líquida do Exercício Anterior	5.528.871	106.064
Sobra Líquida do Semestre / Prejuízo	-	(548.050)
Sobra Líquida, Base de Cálculo das Destinações	5.528.871	(441.986)

20. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	119.080	108.855
Rendas de Empréstimos	12.063.581	9.882.656
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	427.411	239.870
Rendas de Financiamentos	1.528.643	1.356.119
Rendas c/ Tít. Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	-	420
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.180.901	380.486
TOTAL	15.319.616	11.968.406

21. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(57.105)	(52.699)
Despesas de Alugueis	(161.457)	(29.700)
Despesas de Comunicações	(165.540)	(164.953)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(23.361)	(20.785)
Despesas de Material	(31.899)	(25.432)
Despesas de Processamento de Dados	(43.779)	(36.019)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(42.233)	(25.250)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(40.090)	(37.395)
Despesas de Publicações	(1.000)	-
Despesas de Seguros	(409.833)	(649.241)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(251.797)	(332.902)
Despesas de Serviços de Terceiros	(117.149)	(83.839)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(4.546)	(45.339)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(232.890)	(195.352)
Despesas de Transporte	(85.801)	(82.748)
Despesas de Viagem Ao Exterior	(21.013)	-
Despesas de Viagem no País	(179.310)	(187.887)
Outras Despesas Administrativas	(786.061)	(511.904)
Despesas de Amortização	(6.940)	(7.631)
Despesas de Depreciação	(146.937)	(137.606)
Despesas de Provisões Passivas	(393.066)	(100.779)
TOTAL	(3.201.807)	(2.727.463)

22. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	82.617	825.343
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	753.389	1.008.836
Dividendos	45.860	30.782
Crédito Receita Sipag - Faturamento	218.244	6.228
Crédito Receita Sipag - Antecipação	241.969	26.325
Deduções e Abatimentos	4.993	602
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	221.889	38.417
Outras Rendas Operacionais	17.697	28.143
TOTAL	1.586.658	1.964.678

23. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	(56.910)
Desp. De Desc. Concedidos Em Renegociações	(14.924)	
Desc Conc - Crédito Pessoal	(5.400)	-
Estorno Juros - Crédito Pessoal	(19)	-
Desc Conc - Emp Garant Bens Imóveis	(27.155)	-
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(96.915)	(48.891)
Multa e Juros Diversos	(131)	(10.982)
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(984)	(1.539)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(67.230)	(50.036)
Tarifa Recebimento Convênio - Cra'S Cartórios	(50)	(5)
Outras Despesas Operacionais	(226.449)	(25.070)
Contrib. Mensal ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob	(26.007)	(23.885)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(668)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(207)
Contrib. Ao Fundo De Estabilidade E Liquidez	(39.700)	-
TOTAL	(504.963)	(218.192)

24. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ganhos de Capital	435	7.436
Outras Rendas não Operacionais	69.359	63.023
(-) Perdas de Capital	(347.000)	(2.020)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(171.091)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(287)	(700)
Resultado Líquido	(448.584)	67.739

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no semestre de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	368.019	0,41%	521
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	741.946	0,83%	837
TOTAL	1.109.965	1,24%	1.358
Montante das Operações Passivas	1.271.640	3,36%	

Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	95.837	2.621	3,88%
Conta Garantida	30.109	697	0,44%
Empréstimo	657.582	9.678	0,97%
Financiamento	573.745	4.360	3,65%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	304.091	2,37%	0%
Depósitos a Prazo	7.163.371	12,59%	0,45%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	2,47% a.m.	3% a.m.
Financiamento	1,52% a.m.	1,5% a 2,1% a.m.
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,72% CDI	De 92% até 100% CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,60%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	5.643
Empréstimo	1.002.644
Financiamento	1.077.065

No 1º Semestre de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS	
Honorários	70.298
Cédula de Presença	603.803
Encargos Sociais	174.301

26. Cooperativa Central

O **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DE MANAUS - SICOOB UNIAM**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNIAM** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

28.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	46.826.748	39.124.329
Capital Principal - CP	12.510.382	9.758.980
Nível I	12.510.382	9.758.980
Índice de Basiléia %	44,92%	48,11%
Razão de Alavancagem (RA) %	32,93%	33,95%
Índice de imobilização %	6,66%	6,72%
Ativos Ponderados pelos Riscos	12.510.382	9.758.980

MANAUS-AM, 30 de junho de 2019.

Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo
Presidente

Gilson José Correa
Diretor de Expansão de Negócios

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO